

Hidrovia Tocantins Araguaia e as demais estratégicas brasileiras



XVI CONGRESSO LATINOAMERICANO DE PUERTOS

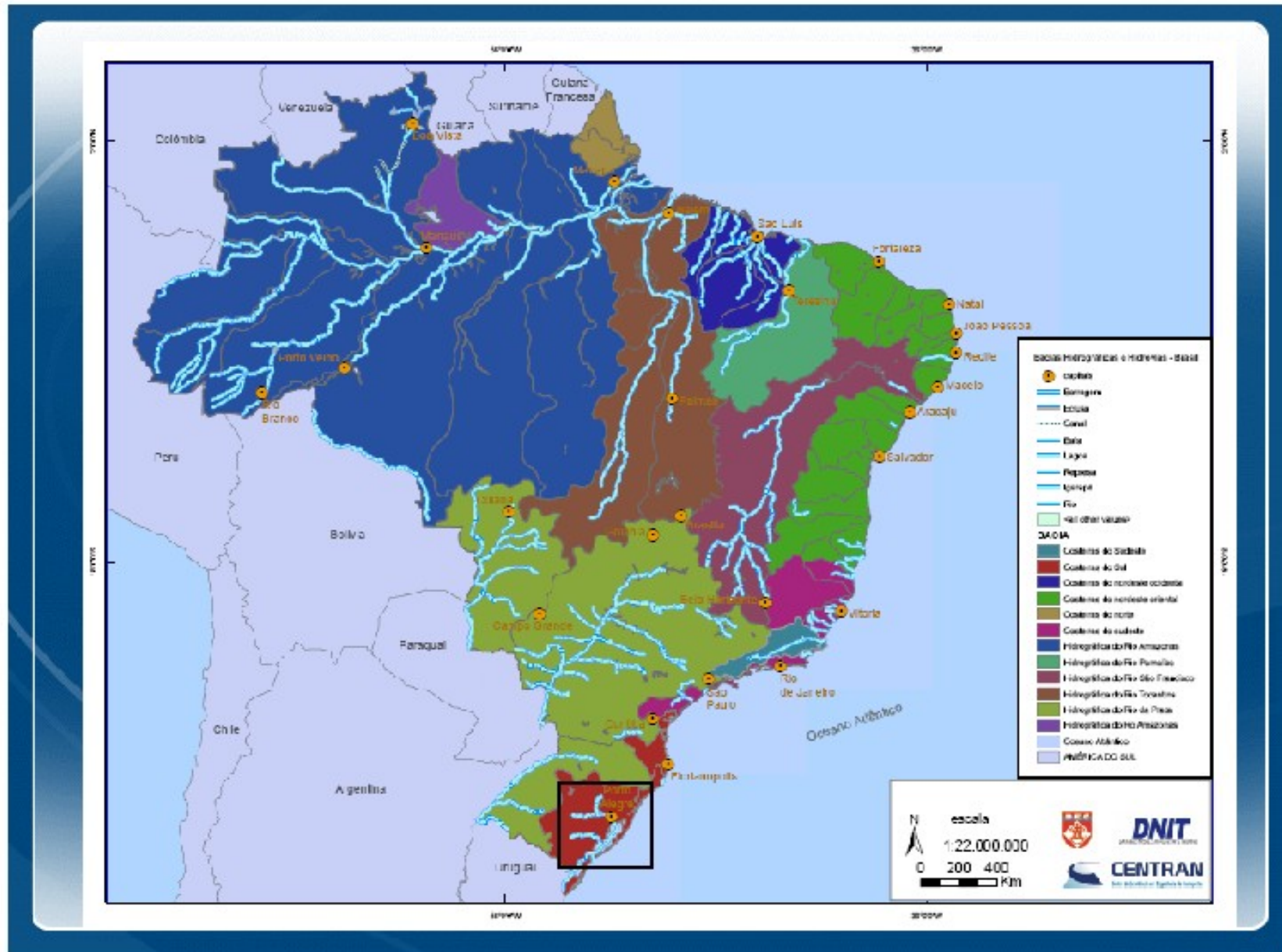
Adalberto Tokarski

Gerente de Desenvolvimento e Regulação da Navegação Interior

Rosario, 25 de abril de 2007

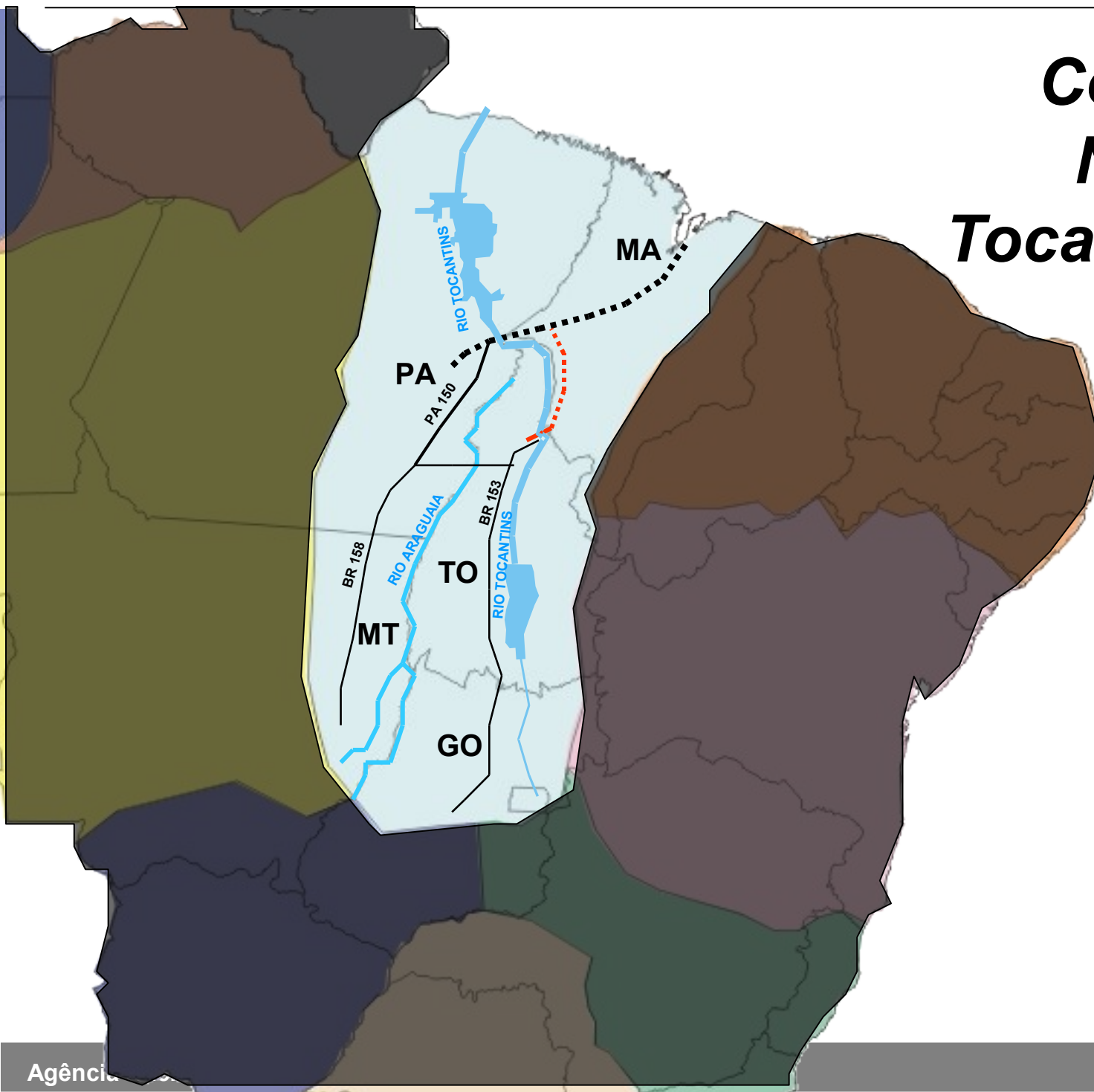
Regulação do transporte aquaviário

- **A Agência Nacional de Transportes Aquaviários desempenha, como autoridade administrativa independente, a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário**
- **autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes**



Adalberto Tokarski

Corredor Centro Norte (Hidrovia Tocantins Araguaia)





Alternativa de Logística no Corredor Centro Norte

Estreito (MA) – São Luís (MA)

>> Água Boa (MT) – C. Magalhães (TO) – Estreito (MA) - São Luís (MA)

Couto Magalhães (TO) – Estreito (MA)

 1.329 km

 731 km

Ferrovias Norte – Sul (VALEC) / 218 km
 Ferrovias Carajás (CVRD) / 513 km

TOTAL : 2.060 km



Alternativas de Logística do Corredor Centro Norte

>> Marabá (PA) – Tucuruí (PA) – Belém (PA)

Marabá (PA) – Tucuruí (PA) – Belém (PA)

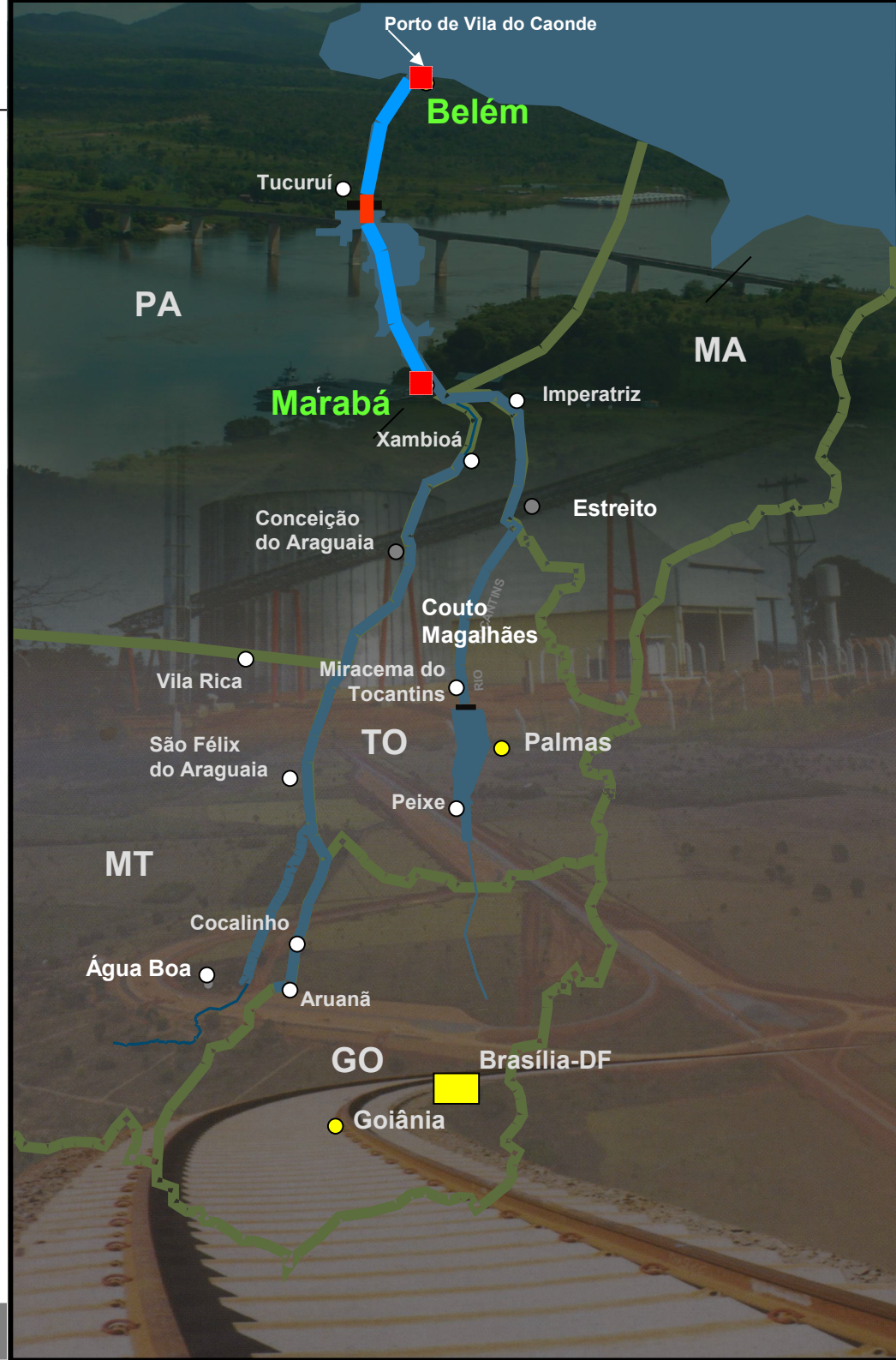


Rio Tocantins

Trecho rodoviário



TOTAL : 571 km





**ECLUSA I DE TUCURUÍ
(MONTANTE)**

**COMBOIO DA NAVBEL
(RIO ARAGUAIA)**



Alternativas de Logística do Corredor Centro Norte

>> Peixe (TO) – Estreito (MA) – São Luís (MA)

Peixe (TO) – Estreito (MA)



Rio Tocantins

Estreito (MA) – São Luís (MA)



Ferrovias Norte – Sul (VALEC) / 218 km

Ferrovias Carajás (CVRD) / 513 km

TOTAL : 1.431 km



Alternativas de Logística do Corredor Centro Norte

Cocalinho (MT) – C. Magalhães (TO) – Estreito (MA) - São Luis (MA)

Cocalinho (MT) – Couto Magalhães (TO)



Rio Araguaia

Couto Magalhães (TO) – Estreito (MA)



S/DENOMINAÇÃO Couto Magalhães (TO) – Colinas do Tocantins (TO) / 95 km

BR – 153 Colinas do Tocantins (TO) - Estreito (MA) / 233 km

Estreito (MA) – São Luís (MA)



Ferrovía Norte – Sul (VALEC) / 218 km

Ferrovía Carajás (CVRD) / 513 km

TOTAL : 1.919 km



Porto de Vila do Conde -PA

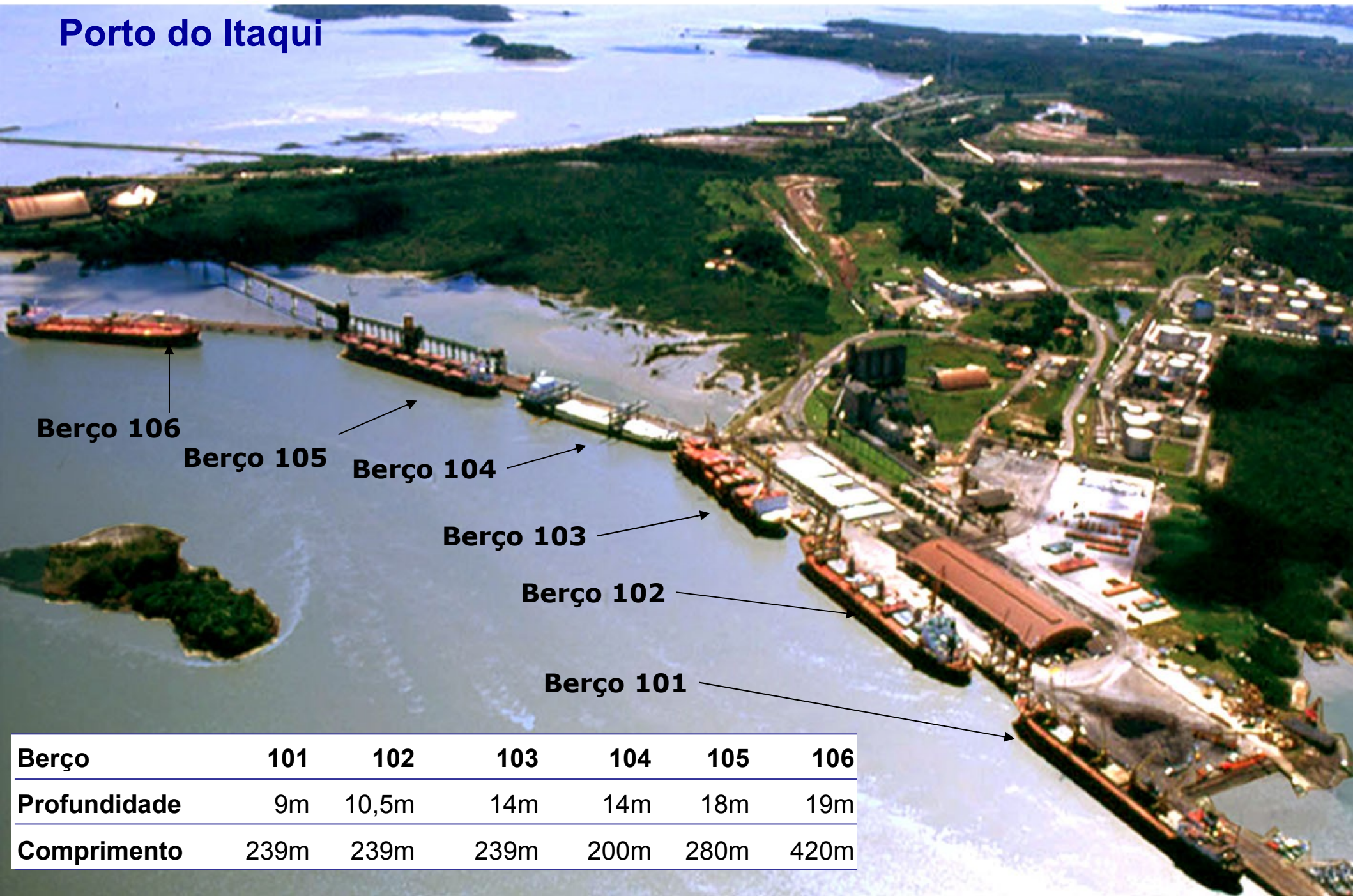


Porto de Vila do Conde -PA



Acostagem

Porto do Itaqui



Berço 106

Berço 105

Berço 104

Berço 103

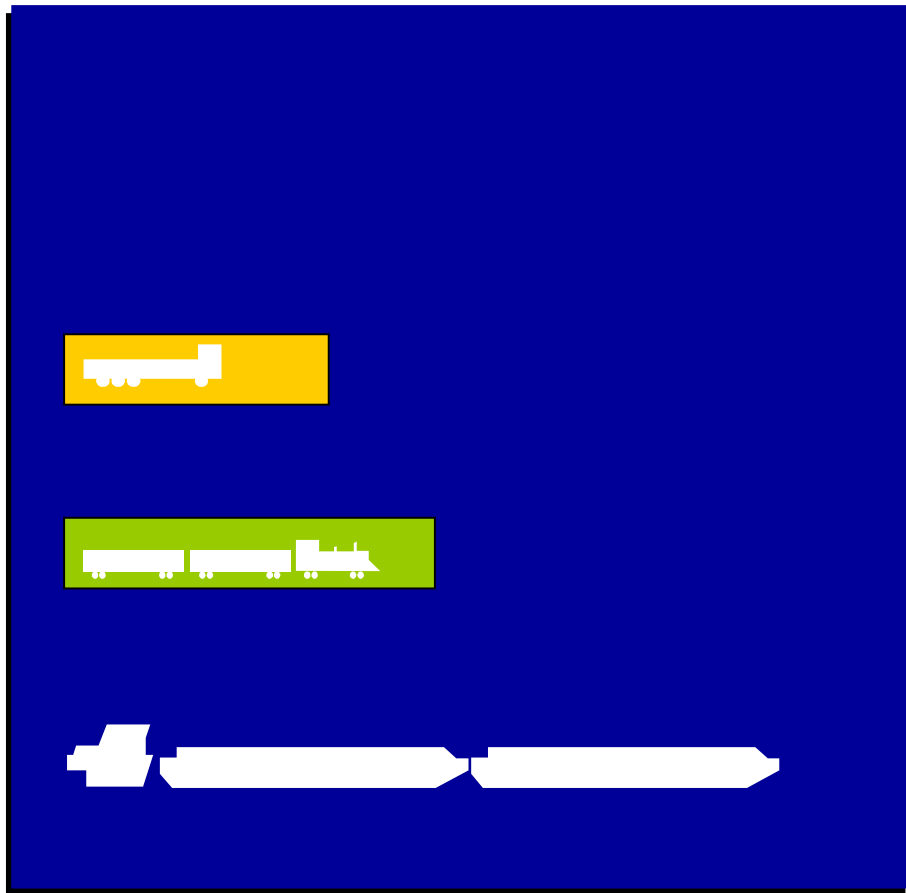
Berço 102

Berço 101

Berço	101	102	103	104	105	106
Profundidade	9m	10,5m	14m	14m	18m	19m
Comprimento	239m	239m	239m	200m	280m	420m



Alternativa de Logística no Corredor Centro Norte



INTEGRAÇÃO PERU-BRASIL-BOLÍVIA

Furnas Centrais Elétricas S.A.

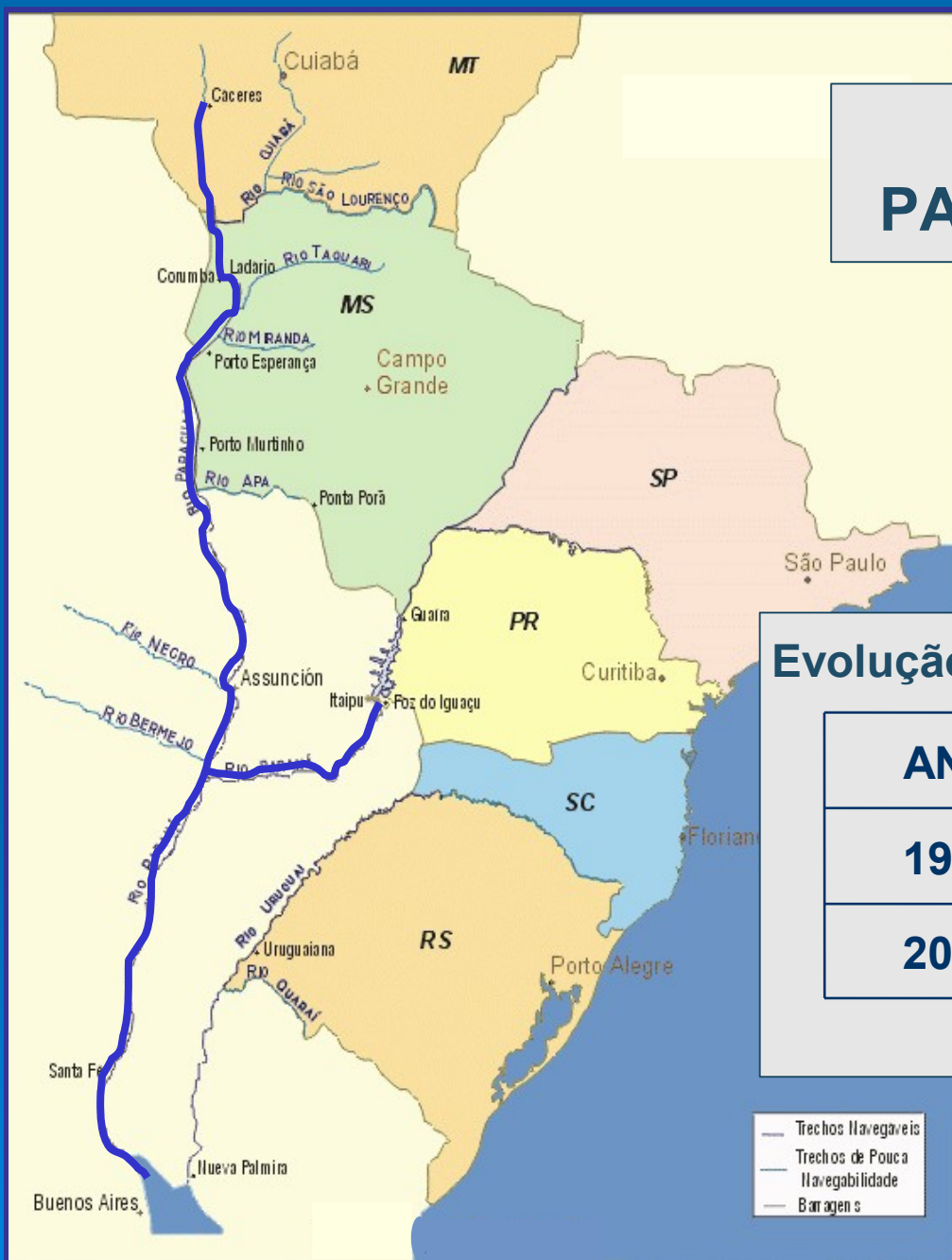


Próxima página



INTEGRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO ORINOCO-AMAZONAS-PRATA

HIDROVIA PARAGUAI - PARANÁ



Evolução da Movimentação de Cargas

ANO	QUANTIDADE (T)
1998	2.155.600
2006	3.427.000

Adalberto Tokarski

HIDROVIA TIETÊ- PARANÁ



Evolução da Movimentação de Cargas

ANO	QUANTIDADE (T)
1995	1.087.000
2006	3.944.000



XIII Encontro do Corredor Centro Norte

>> *AS HIDROVIAS, SUAS ECLUSAS E SUA IMPORTÂNCIA NO TRANSPORTE DE CARGAS.*

> *Obra de grande importância mercadológica e social para Europa, exemplo de dinamismo e capacidade de trabalho.*

> **WASSERSTRASSENKREUZ - Inauguração**





XIII Encontro do Corredor Centro Norte

>> ***AS HIDROVIAS, SUAS ECLUSAS E SUA IMPORTÂNCIA NO TRANSPORTE DE CARGAS.***

> Obra de grande importância mercadológica e social para Europa, exemplo de dinamismo e capacidade de trabalho.

WASSERSTRASSENKREUZ
MAGDEBURG

Já viu um rio correr sobre o outro ?

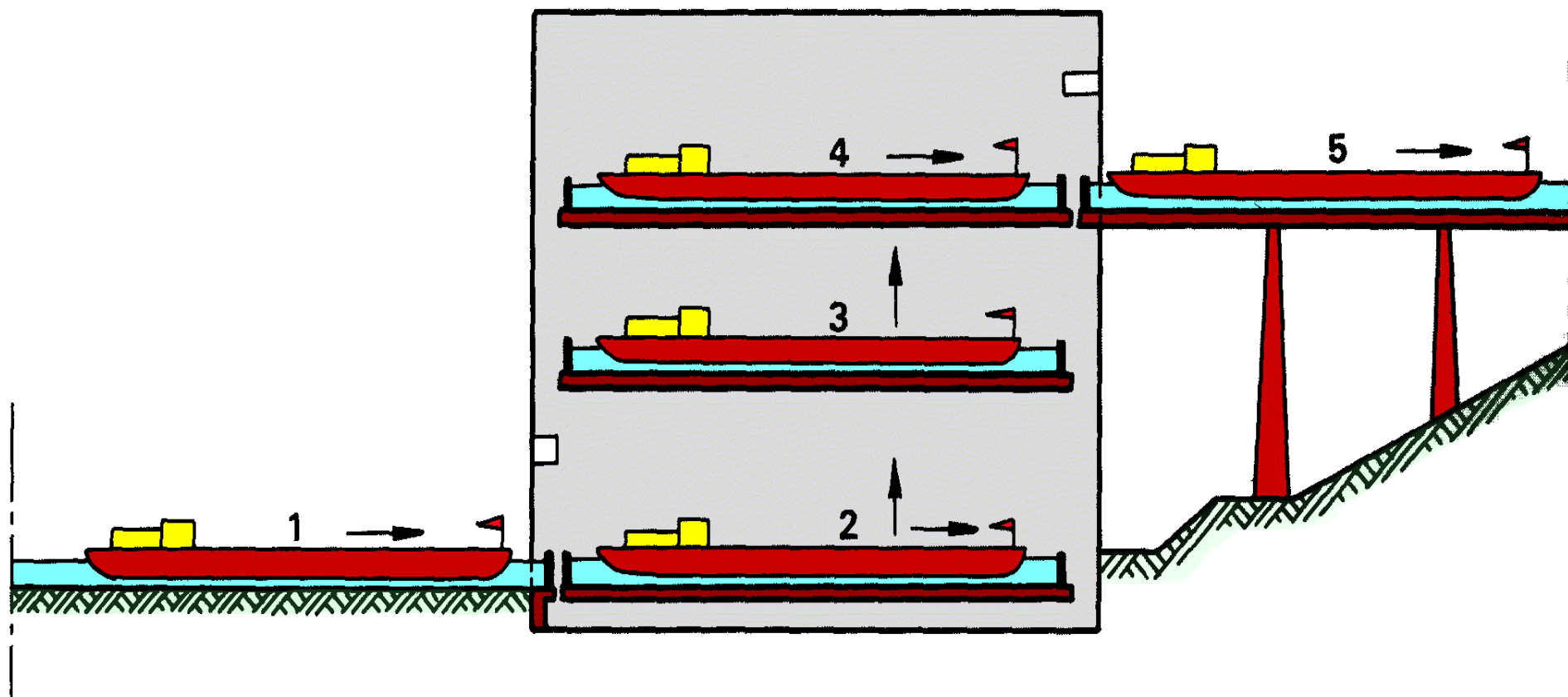
Ou melhor: já viu navegar simultaneamente em dois rios de pisos diferentes que se cruzam?

Pois isso é algo real em Magdeburg, Alemanha, onde se construiu o WASSERSTRASSENKREUZ ou *Cruz de Galles de Água.*

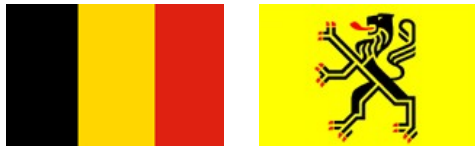
Adalberto Tokarski



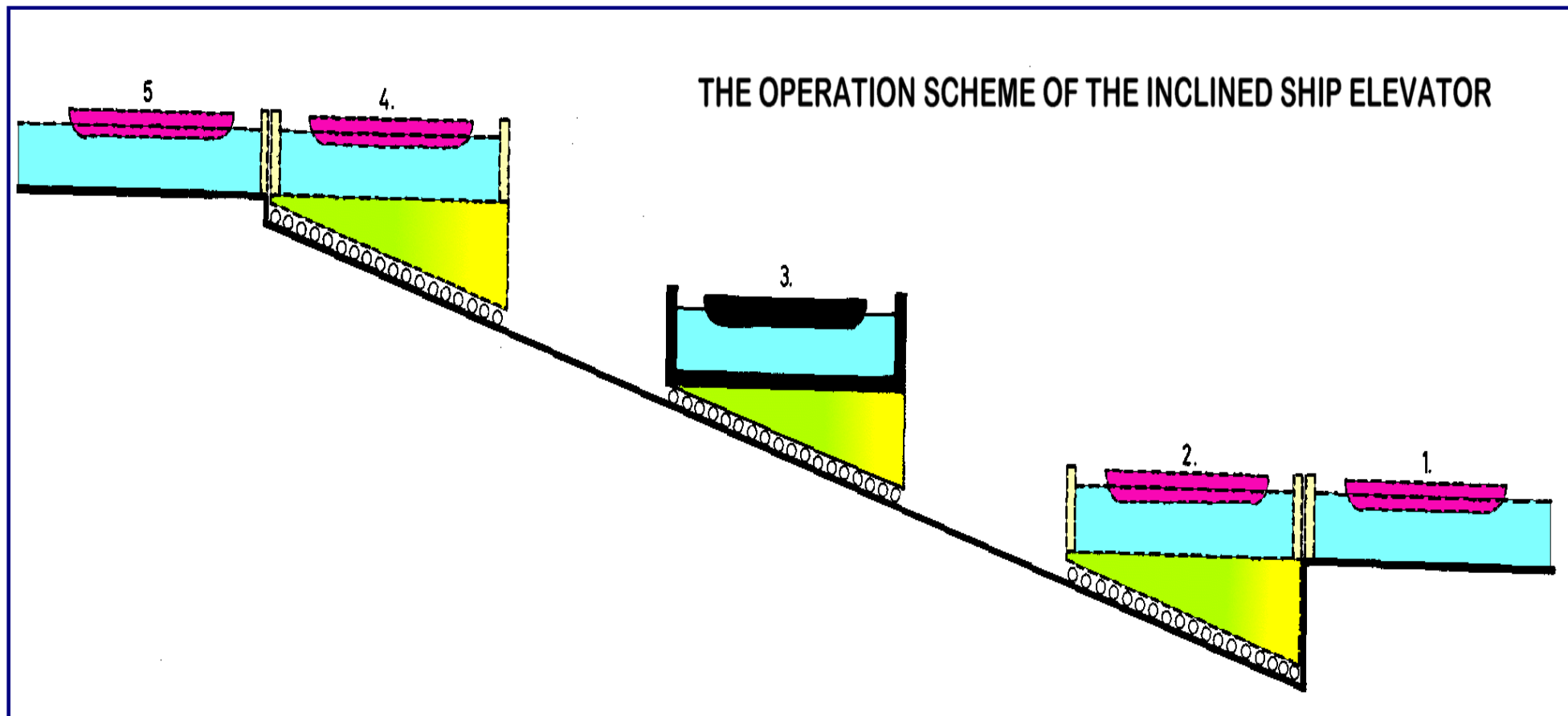
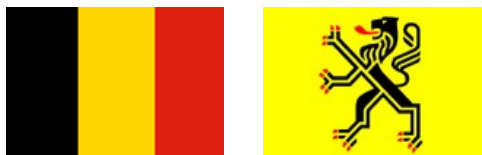
PRINCIPLE OF OPERATION OF A HYDRAULIC SHIP ELEVATOR (STREPY)



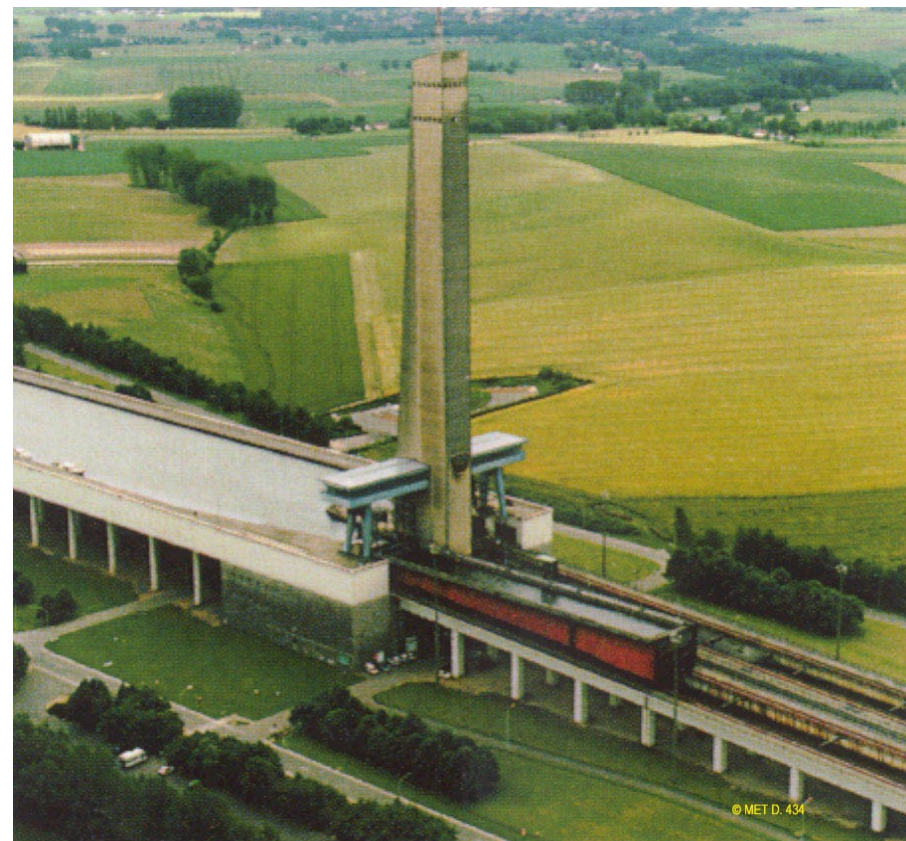
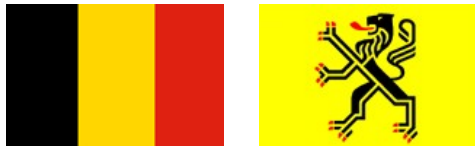
Adalberto Tokarski



Adalberto Tokarski



Adalberto Tokarski





Adaptação da Navegação

Adalberto Tokarski



SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE HIDROVIAS BRASIL - FLANDRES/BÉLGICA

Pergunta:

Na implantação das hidrovias, quais as suas recomendações em relação ao Meio Ambiente?

Resposta:

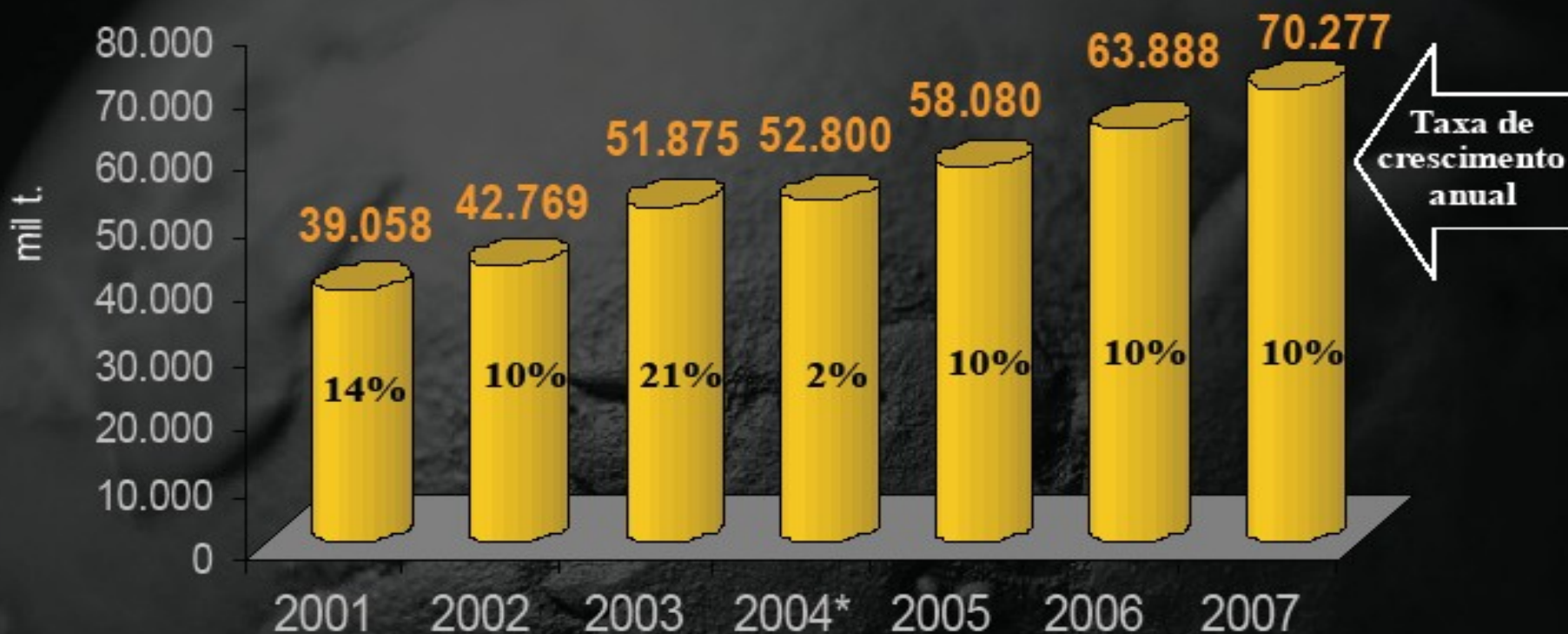
“Hidrovia é investimento em Meio Ambiente”

Freddy Wens, Civ. Eng.

Managing Director Flanders Hydraulics

Secretary CoCom PIANC / COPEDEC IOC

Potencial de Produção de Soja



A produção nacional de soja tem potencial para continuar crescendo a taxas de 10% ao ano, desde que existam condições de escoamento da produção.



Fonte: ABIOVE

* Previsão

Perspectivas do Agronegócio Brasileiro

Combustíveis Alternativos e Renováveis

ETANOL

	Produção Atual	Custo de Produção	Produção (litros/ha)	Matéria Prima
EUA		US\$ 0,45	3.000	
BRASIL	17 bilhões litros	US\$ 0,28	8.100	



Exportações crescem 288% pela via fluvial

Adalberto
Tokarski

27/02/07

As exportações do Amazonas pelo transporte fluvial apresentaram um crescimento de 288% no primeiro mês do ano, ao atingir o montante de US\$ 172. 10 milhões, ante a cifra de US\$ 44.34 milhões em vendas externas realizadas no mesmo período do ano passado. Esse expressivo resultado sustenta as perspectivas positivas de crescimento para os próximos meses na comercialização local com outros países, conforme a projeção das entidades empresariais do Estado.

A Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) projeta US\$ 2 bilhões para o comércio exterior do Amazonas neste ano, o que representa um crescimento de 35,13% ao total de US\$ 1.48 bilhão em vendas externas realizadas no ano passado.

Em 2006, os resultados foram negativos devido à transferência de parte da linha de produção da Nokia, maior empresa exportadora local, ao México no final de 2005, o que ocasionou uma base de comparação de desvantagem entre um ano e outro.

O presidente da Aficam (Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Pólo Industrial do Amazonas), Antônio Carlos de Lima, sem mencionar números, tem perspectivas positivas para o comércio exterior nos próximos meses. "Estamos otimistas que as exportações deste ano devem superar os resultados do comércio exterior obtidos em 2006", disse o dirigente.

Para o diretor-executivo da Fieam, Flávio Dutra, a perda da produção de celular local no ano passado, serve como um meio de provar ao governo, que esse setor precisa de incentivos para recuperar o potencial de competitividade. "Estamos reivindicando algum benefício a esse pólo do governador Eduardo Braga, que está desenvolvendo estudos técnicos para avaliar uma alternativa a favor dessa área", explicou.

Pelo modal aéreo, as exportações apresentaram um crescimento de 4% no mês passado, em relação ao mesmo período de 2006, segundo informações da Infraero (Empresa de Infra-Estrutura Aeroportuária). Por via aérea, os produtos de maior destaque foram celulares e peixes ornamentais.

Pelo modal marítimo, os produtos mais solicitados no exterior foram as motocicletas, preparações alimentícias, televisores, máquinas automáticas para processamento de dados, soja e seus derivados. Importações declinam

Ao contrário dos meses anteriores, em que as importações apresentaram crescimento acima de 10%, no primeiro mês deste ano a Alfândega do Porto de Manaus registrou um declínio de 3,47% nos produtos adquiridos de outros países pelas empresas locais. Em janeiro foram comercializados US\$ 353.44 milhões FOB (Free on Board) em importações, ante a cifra de US\$ 366.16 milhões FOB em produtos importados adquiridos no mesmo período de 2006.

A inspetora da Alfândega do Porto de Manaus, Maria Elizia Alves, relaciona o baixo número das importações, maior parte constituída por insumos industriais, ao desempenho produtivo do Amazonas neste início de ano. "Não tenho um dado concreto sobre o real motivo, mas atribuo esse resultado à situação das empresas do Pólo Industrial de Manaus, que podem não ter apresentado um resultado melhor se comparado a 2006", explicou, destacando que, geralmente, as importações aumentam quando as indústrias locais estão em alta produtividade.

O presidente da Aficam, Antônio Carlos de Lima, disse que os primeiros dois meses do ano são períodos de baixo desempenho nas fábricas locais. Segundo ele, a produtividade industrial, a partir de março, deve compensar os resultados desse primeiro bimestre. "Ainda não fizemos uma análise dos resultados produtivos de janeiro, mas é normal que nesse mês a produção seja baixa, acreditamos numa recuperação nos próximos meses", concluiu o executivo. Fonte: Jornal do Commercio - AM

● Sugestões

- Pensar em conjunto a transposição de Itaipú
- Discutir e atuar em conjunto na defesa de eclusas para o Rio Madeira
- Eleger o Rio Paraguai como o rio da integração da América do Sul



Adalberto Tokarski
Gerente de Desenvolvimento e
Regulação da Navegação Interior

adalberto.tokarski@antaq.gov.br
<http://www.antaq.gov.br>
Tel.: (61) 3447-1629